

SACRAMENTO, MÁRIO Emílio de Moraes

(Ílhavo, 1920 – 1969)

Notável ensaísta e crítico literário, cidadão e militante antifascista exemplar, publicou em 1959 um volume de *Teatro Anatómico* – compreendendo quatro textos num acto: a «tragédia» que dá o título ao livro, a «farsa» *Prédio de Rendimento*, o «ensaio dramático» *Antígona* e a «comédia» *A Boca e a Dona*, antecedidas de um «ensaio em guisa de prefácio» no qual, parafraseando Pirandello, define o teatro como «a necessidade duma ficção que vinga a vida, reganhando-a em real estético».

Luiz Francisco Rebello. *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, 1984, p. 121.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.